

João José da Silva, Jan Galati, Cristiane Pantaleão

1 No dia vinte e oito de fevereiro de dois mil e dezenove, no Centro de Especialidades
2 Odontológicas, reuniram-se para realização da reunião ordinária do Conselho Municipal
3 de Saúde e Audiência Pública de acordo com convocação publicada no Jornal Oficial
4 Eletrônico do município no dia treze de fevereiro de dois mil e dezenove, a Secretária
5 Municipal de Saúde Cristiane Pantaleão, o Secretário Municipal de Serviços Urbanos
6 Marcos Retamiro, a Chefe da Divisão de Meio Ambiente Cleide Carvalho, o Presidente do
7 Conselho João José da Silva e demais membros do Conselho, além de servidores e
8 usuários em geral, conforme lista de presença. A reunião teve início com a leitura da ata
9 da reunião anterior, para validação sendo aprovada sem questionamento e
10 unanimemente com aclamação conduzida pelo Presidente do Conselho João José da
11 Silva. Em seguida Viviane, servidora do administrativo da Secretaria de Saúde,
12 apresentou o Relatório de Gestão do terceiro quadrimestre do ano dois mil e dezoito e o
13 Relatório Anual de Gestão Geral desse mesmo ano. Foi apresentada a produção em
14 números reais de procedimentos das unidades de saúde, consultas de médicos
15 especialistas; exames laboratoriais e de imagem; atendimentos dos serviços auxiliares e
16 de apoio no NASF, CAPS e CEO; atendimentos dos demais setores da secretaria de saúde
17 como vigilância, atendimento domiciliar, fisioterapia, entre outros; atendimentos
18 odontológicos na atenção básica; atendimentos do transporte; média de gasto de cada
19 veículo; registros de ouvidoria. A seguir foram expostas as receitas e despesas do
20 terceiro quadrimestre e do ano dois mil e dezoito, detalhando os recursos e gastos de
21 origem federal, estadual e municipal, assim como a distribuição dos gastos nos grupos de
22 investimento e custeio subdivido em Atenção Básica, Assistência Farmacêutica, MAC,
23 Vigilância em Saúde, Gestão SUS e também transporte, deixando registrado que o
24 percentual de aplicação das receitas líquidas do município com saúde foi de dezoito
25 vírgula setenta e um por cento. As ações também foram confrontadas com o Plano
26 Municipal de Saúde já devidamente avaliado. Houve questionamentos sobre a
27 formatação do relatório que deverá ser melhorado na próxima apresentação.
28 Entretanto, por unanimidade o Relatório de Gestão do Terceiro Quadrimestre e o
29 Relatório Anual de Gestão do ano dois mil e dezoito foram aprovados por aclamação
30 dirigida pelo presidente do Conselho Municipal de Saúde. Em sequência, a Secretária de
31 Saúde agradeceu a presença dos convidados responsáveis de outros setores e expôs o
32 motivo e importância do convite lembrando as dúvidas levantadas na última reunião,
33 sendo elas: Lixão do Boa Vista, condição de vetores e lixo no Bosque, questões
34 pertinentes do Lixão do Distrito de Yolanda, coleta de lixo reciclável na cidade e Yolanda,
35 terrenos baldios sem manutenção, aterro sanitário e condições de vetores e acúmulo de
36 pneus usados no comércio do município. Iniciou-se a discussão pelo conselheiro Ademur
37 que questionou a situação de um terreno com criação de animais que adentra o bosque,
38 Cleide responsável pelo Meio Ambiente disse já ter averiguado a situação no qual o
39 proprietário declarou ter recebido a doação do terreno de um ex-prefeito salientando
40 que o mesmo foi notificado pelo veterinário do município e que agora só resta o meio

41 jurídico. O conselheiro Jair questionou acerca dos cavalos do Secretário da
42 Administração destacando que o primeiro citado trata-se de uma pessoa pobre,
43 enquanto o segundo dispõe de condições para abrigar os animais em local adequado.
44 Cleide comentou acerca de várias situações semelhantes e que já alertou o secretário
45 acerca da proibição e possibilidade de notificação. Jair destacou que a lei foi criada e tem
46 que ser igualmente cumprida por todos. Cleide explicou como será o procedimento,
47 informando que conversará com os criadores dando um prazo máximo de quinze dias
48 para regularização da situação. Marcia, representante da Unidade de Saúde do Distrito
49 de Yolanda, perguntou se isso se aplicará no Distrito, no qual Cleide respondeu
50 afirmativamente relatando alguns casos já conhecidos. Uma Agente Comunitária de
51 Saúde questionou como relatar essas questões por telefone, Cleide informou que o
52 telefone de contato é o (44) 3543-2467. Sobre o lixão do Boa Vista, conforme conversado
53 com Cristiane e Prefeito está sendo considerada a possibilidade de compra de terreno
54 específico para destinação do lixo e aterro daqueles resíduos e futura arborização e
55 cercamento, visto que não é possível construir na área. Por enquanto, a solução será
56 designar servidor para zelar dos lixões para evitar o acúmulo de água, sendo que este
57 servidor será responsabilizado caso sejam encontrados focos de dengue no local. Foram
58 esclarecidas as funções desse servidor que englobam a organização dos depósitos feitos
59 pela comunidade e controle do montante para notificação de necessidade do enterro
60 com máquina. Jair questionou a situação e regulação de caçambas de coleta de lixo de
61 obras da cidade, Marcos Retamiro Secretário de Serviços Urbanos explicou como
62 funciona e relatou que vai validar através de legislação. O conselheiro Vilmar questionou
63 se a doação relatada possui documentos comprobatórios do feito. Cleide alegou não ter
64 conhecimento e que tal fato deverá ser averiguado judicialmente se for o caso. Foi
65 questionado o fedor da empresa de amido de milho localizada nas proximidades da
66 cidade na BR-369. Cleide destacou que a empresa apresentou todos os documentos
67 ambientais necessários para desenvolvimento da atividade e que logo o odor do
68 chorume será amenizado. Também foi questionado acerca da qualidade das galerias
69 construídas nos mandatos anteriores que tem influenciado no entupimento dos esgotos.
70 Marcos explicou que na época da construção não havia exigência de projetos completos
71 de engenharia e juntamente com a poluição urbana sua grande maioria está condenada,
72 não suportando a quantidade de água das chuvas. Destacou que o maior problema é a
73 própria população que joga nos bueiros os mais diversos tipos de resíduos que
74 deterioram toda rede. Relatou ainda que o problema tem quilômetros de extensão e
75 continuará fazendo manutenção reparativa em razão do alto custo e indisponibilidade
76 financeira para resolver o problema de uma vez. Jair usou a palavra para evidenciar que
77 o objetivo da reunião é reivindicar situações prioritárias para defender as condições de
78 saúde, para evitar proliferação de doenças e prevenção de epidemias cujo tratamento
79 acaba se tornando mais oneroso que a prevenção. Marcos Retamiro enfatizou que o
80 problema do lixão será resolvido com a aquisição do terreno que se dará por compra ou
81 desapropriação. Referente a terrenos baldios a lei aprovada em dois mil e quinze está
82 sendo aprimorada para melhorar a fiscalização e efetividade das penalidades. Marcos,
83 declarou que sempre foi parceiro da Saúde e que até final do ano passado a secretaria
84 fez a limpeza desses terrenos, entretanto foi amplamente divulgado que a partir desse
85 ano tal trabalho não seria mais realizado, pois não é obrigação do município e que a

86 alocação de recursos para essa tarefa, impossibilita investimentos em outras áreas.
87 Explicou de quem é a responsabilidade dos terrenos. Comentou acerca da terceirização
88 de serviços para limpeza desses terrenos que geraria um custo estimado de dois milhões
89 de reais anuais que poderiam ser aplicados em saúde, educação entre outros. J
90 questionou o valor apontado pelo secretário, relatando que está fora de base. Poré
91 Marcos relatou que o valor é de todo o processo desde a roçagem até a destinação final.
92 Explicou que está sendo revisada a lei e o processo está em averiguação no jurídico.
93 somente após finalização deste processo poderá notificar, multar, executar
94 proprietários e liberar o plantio de culturas rasteiras, como amendoim, feijão e vagem,
95 proibindo ainda o cultivo de outras plantas, como milho, mandioca e outras que sirvam
96 de habitat para animais peçonhentos e perigosos, e ainda possam servir para ocultação
97 de pessoas mal intencionadas ou produtos de roubo. Uma conselheira relatou caso
98 matagal no parque do Lago e Ipês e que tal situação tem propiciado o aparecimento
99 animais peçonhentos. Cleide assinalou a importância da preservação e proteção
100 ambiental e proteção inclusive dos animais que devem ser resgatados e soltos no habitat
101 natural. Marcos Retamiro explanou sobre a legislação existente e da constituição
102 novas leis. Clamou a necessidade dos vereadores se atualizarem evitando a criação
103 Leis equivocadas e que não conflitam com as existentes, evitando também torná-las m
104 brandas que a necessidade. Laudelina, chefe da Vigilância Sanitária no Município
105 questionou se Marcos tem conhecimento dos proprietários dos terrenos baldios
106 problemáticos. Marcos afirmou conhecer. Laudelina relatou que nos casos de denúncia
107 na vigilância ela atua fazendo contato com o proprietário e lhe dando prazo para limpeza
108 com sujeição a multa em caso de descumprimento do prazo. Na vigilância isso tem
109 funcionado. Marcos alegou conhecer os proprietários, mas não consegue localizá-los.
110 Marcos comentou que uma ideia é publicar no jornal a notificação para ampliar o acesso
111 aos proprietários. Conselheiros sugeriram que precisa ser divulgado em mídia sobre
112 importância da limpeza desses terrenos. João expôs uma situação ocorrida na qual um
113 morador foi notificado, mas os lotes vizinhos são do município e estavam sujos. Marcos
114 disse que está no cronograma da secretaria a limpeza dos mesmos e que no local serão
115 construídas habitações de interesse social. Com relação ao bosque, Marcos
116 comprometeu a fazer limpeza trimestralmente do lixo urbano, pois no mato não pode
117 ser mexido. Cleide afirmou ter posto placas proibindo jogar lixo, mas foram arrancadas.
118 Cristiane pediu a reposição e divulgação na imprensa. A funcionária da Unidade de
119 Distrito de Yolanda questionou o acesso ao cemitério do Distrito que passa pelo "Lixão".
120 Marcos relatou que é necessário um grande investimento para criação de uma rede
121 citando que existem famílias que precisarão ser desapropriadas. Com relação à coleta
122 de lixo reciclável, Cleide garantiu estar ocorrendo normalmente. Inclusive está sendo
123 construído barracão ao lado do aterro sanitário para aumentar o processamento de lixo
124 reciclável através de projeto junto a Itaipu Binacional, no qual também serão
125 confeccionados panfletos e adquiridos sacos próprios para recicláveis que incentivam
126 a separação. Quanto aos pneus ficou pré-agendada uma reunião no dia treze de março
127 com representantes do IAP e borracheiros, visando a resolução do problema já que
128 o município não pode fornecer local para abrigar esses pneus. Ainda foi discutida
129 a possibilidade só de roçar e não coletar os resíduos dos terrenos baldios e também acerca
130 dos agrotóxicos quando permitidos o plantio de produtos. Marcos afirmou que ta

131 situações ainda serão mais bem definidas. Cristiane finalizou firmando os
 132 encaminhamentos e prazos propostos, conforme tabela abaixo construída ao longo da
 133 reunião. Nada mais havendo a tratar lavrou-se a presente ata que para validação segue
 134 assinada por mim, Viviane Aparecida de Souza que a lavrei, o presidente do Conselho
 135 Municipal de Saúde e a Secretária Municipal de Saúde. O registro dos demais presentes
 136 segue no respectivo livro.

125	Problemas Levantados	Encaminhamentos	Responsável	Prazo
126	Lixão do Boa Vista (Aterro de Galhadas)	Cercar com tela. Elaboração de Termo para Funcionário Responsável do Aterro de Galhadas, Aterros Sanitários. Atentar para queimadas no Aterro de Galhadas.	Divisão de Meio Ambiente.	Mai 2019
127	Bosque com lixo doméstico.	Planejar limpeza programada das margens do Bosque, Colocar avisos e lembretes da proibição de jogar lixo. E divulgar essas atividades na mídia.	Secretaria de Serv. Urbanos e Divisão Meio Ambiente.	Trimestral
128	Lixão do Yolanda	Funcionário Para Monitoramento, Elaboração de Termo para Funcionário Responsável do Aterro de Galhadas, Aterros Sanitários.	João José	7 de Março de 2019
129	Acesso ao cemitério do Yolanda	Avaliação da situação e previsão de planejamento para correção da situação (Construção de Galerias)	Poder Executivo	
130	Lixo Reciclável Não Coletado	Barracão para Recicláveis, Compra de saco de lixo reciclável.	Divisão de Meio Ambiente (Cleide)	Abril 2019
131	Terrenos Baldios sem Manutenção	Correção de erros na Lei Municipal que trata a situação. Intensificar a fiscalização destes lotes.	Jurídico da Prefeitura	20 de Abril de 2019
132	Aterro Sanitário	Barracão para Reciclável, nas proximidades do Aterro.	Divisão de Meio Ambiente (Cleide)	Abril 2019

133	Acúmulo de Pneus	Reunião com os Borracheiros e o IAP.	Chefe de Meio Ambiente	13 de Março
134	Animais de Grande Porte Domésticos, no Perímetro Urbano (Yolanda e Ubiratã)	Notificar Proprietário de Animais para retirar os Animais do perímetro Urbano com o prazo de 20 dias	Médico Veterinário	20 de Março
135	Empresa às Margens da 369 que causa mau odor continuamente entre a cidade e o Rio.	Aguardar funcionamento do Biodigestor, que ocorrerá quando completar a primeira lagoa.	Dono da Propriedade	
137	Bueiros da Cidade com Baixa condição de vazão.	Manutenção reparativa de galerias danificadas.	Secretaria de Serv. Urbanos	Sempre que necessário
138	Lotes da prefeitura sem manutenção	Limpeza dos lotes próprios	Secretaria de Serv. Urbanos	Permanente

Veriane A Souza, Gustavo M. Pantulico, João José Silva Juffe, Vilmar Junior, Alexandre Moraes, Fábio C. P. Cassito, Roberto Junior

ATA DA XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE - 2019

1
 2 Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano dois mil e dezenove, às treze
 3 horas e trinta minutos, na Câmara de Vereadores reuniram-se os conselheiros
 4 municipais de saúde, representantes dos diversos segmentos da sociedade,
 5 Secretaria de Saúde, representante da Décima Primeira Regional de Saúde e
 6 comunidade em geral para realização da Décima Quarta Conferência Municipal
 7 de Saúde de Ubiratã com o tema "Democracia e Saúde: Saúde como Direito –
 8 Consolidação e Financiamento do SUS" convocada pelo Decreto Municipal de
 9 número vinte e dois publicado no Jornal Oficial Eletrônico Municipal no dia oito
 10 de março de dois mil e dezenove, conforme Regimento Interno. Cristiane
 11 iniciou explicando que essa conferência trata-se da etapa Municipal da
 12 Conferência Estadual de Saúde, lembrando que há dois anos foi realizada
 13 conferência para aprovar o Plano Municipal de Saúde e hoje o objetivo é avaliar
 14 o Plano Municipal e indicar propostas para a Conferência Geral enfatizando a
 15 gestão participativa. Foram convocadas as autoridades presentes para se
 16 pronunciar, iniciando-se pelo Vereador Silvio que fez breve saudação e elencou

lista de presença reunião extraordinária 28/02/2019

- 1- João José Silva
- 2- Jacy Gestalt
- 3- Edmar Suvelui
- 4- Jorge Tojeiro Netto
- 5- Leocádia no B. Nelson
- 6- Elma de Souza
- 7- DRENES DEBORAH
- 8- Camila de Melo
- 9- Solange Fabris Rezende
- 10- Marcia L. L. Oliveira
- 11- Beatriz Nunes Pinheiro
- 12- Sandra Comparetti Lacom
- 13- Lene Lp. de Oliveira Vieira
- 14- Admair Maciel
- 15- Pedro Jaci Bernis
- 16- Vilma dos Santos Guimarães ~~ffio~~
- 17- Cleide Cavalho
- 18- Liziane F. Souza
- 19- Waldemir Alvares Cecenillo Neto